CARTA ÀS MULHERES DE PERNAMBUCO DA MARCHA MUNDIAL DAS MULHERES

Nós, da Marcha Mundial das Mulheres de Pernambuco, reunidas no 3º Encontro Estadual, realizado entre os dias 9 e 10 de setembro de 2017, no Centro de Formação Paulo Freire, Assentamento Normandia em Caruaru, manifestamos nossas preocupações com o cenário atual de crise internacional do sistema capitalista e a forte ofensiva de retomada neoliberal, expressa, no Brasil, em forma de golpe. O evento contou com 167 mulheres vindas de todas as regiões do estado de Pernambuco e também participantes de outros movimentos sociais parceiros.

Entendemos que com o rompimento da democracia, o caminho para a implementação de medidas que atacam frontalmente os direitos conquistados pela classe trabalhadora foi aberto. A exemplo da reforma trabalhista, já aprovada, e da ameaça da reforma da previdência, além da proibição do debate de gênero e diversidade nas escolas e o desmonte das políticas públicas do SUS e da Educação. Esses retrocessos atacam a soberania do país e afetam de modo distinto a vida das mulheres, que sentem o peso da desigualdade imposta não somente pela divisão sexual do trabalho, mas também pelo menor acesso aos bens naturais, como a água e a terra. Assim, denunciamos o aumento da violência como um método de coerção e controle do trabalho, corpo e território das mulheres.

Nos comprometemos com a construção do feminismo de caráter antissistêmico, enraizado nas lutas populares por igualdade e autonomia das mulheres. Seguiremos empenhadas no fortalecimento da auto-organização e mobilização nas ruas, roçados e redes, em aliança com os movimentos que compõem a Frente Brasil Popular, do mesmo modo que lutaremos incessantemente pelo restabelecimento da democracia. Para tanto, exigimos a revogação de todas as medidas que retiram direitos da classe trabalhadora e reafirmamos nossa solidariedade com todas as mulheres de Pernambuco, do Brasil e do mundo.

Seguiremos em Marcha até que todas sejamos Livres!